

## PLANO DE AULA

**1. TEMA:** A prece - seu mecanismo.

**2. OBJETIVO:** Levar a criança a perceber como é importante o conhecimento do mecanismo da prece, de modo a valorizá-la em sua vida diária.

### **3. BIBLIOGRAFIA:**

Mt, 6: 5 a 13.

ESE, cap. 27; LE, itens 658 a 666.

Entre a Terra e o Céu (A. Luiz / F. C. Xavier), cap. 1 e 16; Mecanismos da Mediunidade (A. Luiz / F. C. Xavier e Waldo Vieira), cap. 25; Opinião Espírita (Emmanuel / F. C. Xavier), cap. 18 e 59; Pensamento e Vida (Emmanuel / F. C. Xavier), cap. 26.

### **4. AULA:**

#### **a) Incentivação inicial:** Diálogo.

O Evangelizador perguntará às crianças se sabem como chegam os sons e as imagens aos aparelhos de telecomunicação. Poderá até lembrar que antigamente muitas crianças pensavam que vinham só através de fios, vez que os rádios eram, em geral, ligados à rede elétrica. Mas hoje, há inúmeros aparelhos de comunicação à distância que funcionam apenas com baterias, principalmente o telefone móvel, chamado celular, sem ligação com fio algum. Chamar a atenção das crianças para o fato de que existem ondas que, embora não sejam registradas pelos nossos sentidos comuns, são portadoras de mensagens, impulsos, etc. Lembrar-lhes que assim também se movimentam as ondas mentais condutoras da prece.

#### **b) Desenvolvimento:** Exposição e trabalho em grupo.

O Evangelizador deverá inicialmente fazer uma pequena exposição oral e depois distribuir entre as crianças, individualmente ou em grupos, os textos e pedir-lhes que os estudem durante alguns minutos para depois os interpretarem. A turma ouvirá as exposições e as comentará. O Evangelizador esclarecerá os pontos obscuros.

Já estudamos o que é a prece, para que serve, bem como as maneiras ou modos de orar. Vimos, ainda, que Jesus orava sempre e nos ensinou a orar ( o “Pai Nosso”). Nesta aula, estudaremos o mecanismo da prece, ou seja, como é que se realiza a ligação entre Deus e a criatura que ora. Por que é importante que conheçamos esse mecanismo? Como acontece esse processo de ligação? É o que veremos a seguir, com base nos ensinamentos doutrinários.

A prece é, quase sempre, veículo de pedidos; raramente a criatura ora para agradecer, e, muito mais raramente, para louvar. Entretanto, qualquer que seja o seu conteúdo, ela, além da mensagem de que é veículo, beneficia aquele que ora, pois ao orar a criatura melhora o seu padrão vibratório, pelo esforço que faz para entrar em sintonia com fontes mais elevadas da Vida. Assim, a prece gera um circuito de forças salutares, equilibrando e revigorando a pessoa que dela se utiliza. Segundo André Luiz, o homem vive numa “selva de pensamentos heterogêneos”, mentalmente submetido às mais diversas - e geralmente negativas - influências psíquicas. Por isto, necessita ele, para viver melhor e de modo saudável, de educar os seus impulsos, pelo aperfeiçoamento moral e intelectual. Para reforço desse aprimoramento, é importante que ele se utilize da oração a fim de obter a inspiração de que necessita, de modo a afinizar-se com a Espiritualidade Superior.

As vibrações mentais de quem ora, embora invisíveis para nós, encarnados, elevam-se por entre milhões de outras, de variadas espécies, em direção aos Planos Superiores, onde se encontram os Espíritos Amigos, que, em resposta, dirigem-nos ondas e vibrações de saúde, paz e harmonia, fortalecendo-nos a mente e o coração.

Entretanto, a prece não deve resumir-se apenas em pedir alguma coisa a Deus; o que devemos é, basicamente, pedir a compreensão daquilo que a Vontade Divina espera de nós, daquilo que Deus traçou para o nosso aperfeiçoamento íntimo, de modo que aproveitemos ao máximo a presente encarnação, no serviço ao semelhante, no amor ao próximo, pois que esse comportamento nos ajudará a ser felizes.

Quando o Espírito ao qual é destinada a prece não tem condições de atender ao pedido que lhe dirigimos, outros Espíritos poderão fazê-lo, segundo o merecimento de quem pede. Sabemos que só devemos pedir ajuda a Deus, a Jesus e aos Espíritos que já sabemos se encontram em situação de equilíbrio no Mundo Espiritual. Entretanto, muitas pessoas não sabem disso e oram pedindo ajuda, como no caso seguinte, relatado por André Luiz. (Entre a Terra e o Céu, cap. 1):

A jovem Evelina recorre à mãezinha desencarnada, solicitando-lhe ajuda para resolver problemas em seu lar, sem saber que a pobre genitora estava desequilibrada, presente no lar, concorrendo ela própria para a desarmonia, conforme relata um Espírito amigo que esteve presente no local:

*“Ainda anteontem, pude vê-la. Chorava, comovedoramente, diante da fotografia da mãezinha desencarnada, suplicando-lhe proteção. Odila, porém, envolvida nas teias das próprias criações mentais, não se mostra capaz de corresponder à confiança e à ternura da menina. Ela, entretanto, tem insistido com tal vigor na obteção de socorro espiritual que as suas rogativas, quebrando a direção, chegaram até aqui, de tal modo...”*

Fica claro que a oração de Evelina não fora registrada pela mãe, a quem era dirigida, pelo fato de ela estar numa faixa vibratória de revolta e até mesmo de ódio. Entretanto, a prece da jovem não ficou sem resposta. Pela vibração sincera com que foi proferida e pelos méritos espirituais de Evelina, a prece foi registrada em Planos Superiores e teve resposta à altura do merecimento de quem orou, pois foi o Ministro Clarêncio que, juntamente com André Luiz e outros Espíritos, quem movimentou recursos em favor do lar da jovem.

Ao tomar as providências iniciais, o Ministro Clarêncio explicou: *“Compreendem agora o que seja uma oração refratada? Evelina recorre ao espírito materno que não se encontra em condições de escutá-la, mas a solicitação não se perde... Deferida em elevada frequência, a súplica de nossa irmãzinha vara os círculos inferiores e procura o apoio que não lhe faltará.”*

Como vemos, a prece, expressando desejos íntimos, se coloca, em termos de vibrações, na faixa própria que caracteriza a mente da criatura. Assim, quanto mais espiritualizada a pessoa, mais amplamente será beneficiada, pois que a sua oração estará revestida de nobreza, de vibrações boas, elevadas. Jesus, com o “Pai Nosso”, ensinou-nos uma prece simples, clara, direta, sincera, como deve ser toda prece que fizermos, para mais facilmente nos ligarmos com os Planos Superiores.

**c) Fixação e/ou avaliação:** Leitura e interpretação.

O Evangelizador deverá dar tempo suficiente às crianças para que procurem interpretar, com sua ajuda, os pequenos textos recebidos.

**d) Material didático:** Tiras de papel com perguntas e respostas.

---

Como funciona a prece? Devemos sempre nos dirigir a Deus, ou podemos nos dirigir aos Espíritos?

*“Pode-se orar aos bons Espíritos, como sendo mensageiros de Deus e os executores de suas vontades.” (LE, item 666).*

---

Pode-se, com utilidade, orar em favor de outra pessoa?

*“O Espírito de quem ora atua pela sua vontade de praticar o bem. Atrai a si, mediante a prece, os bons Espíritos e este se associa ao bem que deseja fazer.” (LE, item 662).*

---

Será útil que oremos pelos mortos e pelos Espíritos sofredores? E, neste caso, como a prece pode proporcionar-lhes alívio e abreviar seus sofrimentos?

*“A prece não pode ter por efeito mudar os desígnios de Deus, mas a alma por quem se ora experimenta alívio, porque recebe um testemunho do interesse que inspira àquele que pede por ela e também porque o desgraçado sente sempre um refrigério, quando encontra almas caridosas que se compadecem de suas dores. O desejo de melhorar-se, despertado pela prece, atrai para junto do Espírito sofredor Espíritos melhores que o vão esclarecer, consolar-lhe e dar-lhe esperanças. (LE, item 664).*

---

Quem responde às preces?

*“Em nome de Deus, as criaturas, tanto quanto possível, atendem às criaturas. Assim como possuímos em eletricidade os transformadores de energia para o adequado aproveitamento da força, temos igualmente, em todos os domínios do Universo, os transformadores da bênção, do socorro, do esclarecimento... (Entre a Terra e o Céu, cap. 1).*

---

Todas as preces alcançam os Planos Superiores?

*“Conforme a sua natureza, paira na região em que foi emitida ou eleva-se mais, ou menos, recebendo a resposta imediata ou remota, segundo as finalidades a que se destina. (Entre a Terra e o Céu, cap. 1).*

---

A natureza do pedido pode alterar o rumo da prece?

Sim, pois quando desejamos coisas corriqueiras movimentamos forças do mesmo nível; quando a nossa prece tem fins mais elevados vai movimentar Espíritos de esferas mais altas.

*“Desejos banais encontram realização próxima na própria esfera em que surgem. Impulsos de expressão algo mais nobres são amparados pelas almas que se enobreceram.” (Entre a Terra e o Céu, cap. 1).*

---

O grau intelectual da pessoa influi na eficácia da prece? Ou seja, a prece de uma pessoa com mais estudos tem mais poder do que a de uma pessoa menos culta?

*“...somente a conduta reta sustenta o reto pensamento e, de posse do reto pensamento, a oração, qualquer que seja o nosso grau de cultura intelectual, é o mais elevado toque de indução para que nos coloquemos, para logo em regime de comunhão com as Esferas Superiores.” (Mecanismos da Mediunidade, cap. 25).*

---